

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O calcanhar de Wagner

Quem circula pelo Palácio do Planalto ouve que o presidente mantém a confiança em Jaques Wagner. Porém, muitos interlocutores titubeiam quando confrontados com a história do apartamento adquirido por Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro, para o senador. Nesse caso, a resposta invariavelmente tem sido: “Tenho uma reunião agora, venha outra hora”.

Fatos consumados

A insistência de alguns candidatos em lançar logo uma pré-candidatura faz parte da estratégia de evitar troca mais à frente. Estão nessa onda Ricardo Cappelli, que concorrerá ao Governo do Distrito Federal, e André do Prado, que disputará o Senado por São Paulo e terá Eduardo Bolsonaro como primeiro suplente.

Por falar em Eduardo Bolsonaro...

André do Prado passará a campanha dizendo que será ele o senador, e não o filho Zero Três de Jair Bolsonaro.

Se seguir o rito...

... vai pensar. A oposição espera que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), siga o caminho normal para a tramitação da proposta de emenda constitucional (PEC) do fim da escala 6x1 na Casa. Isso inclui enviar o projeto para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde está a PEC do líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN). Com isso, a direita espera que o projeto de Marinho seja pensado ao do governo e, com isso, dê uma chance de votar um destaque de preferência ou emendar trechos.

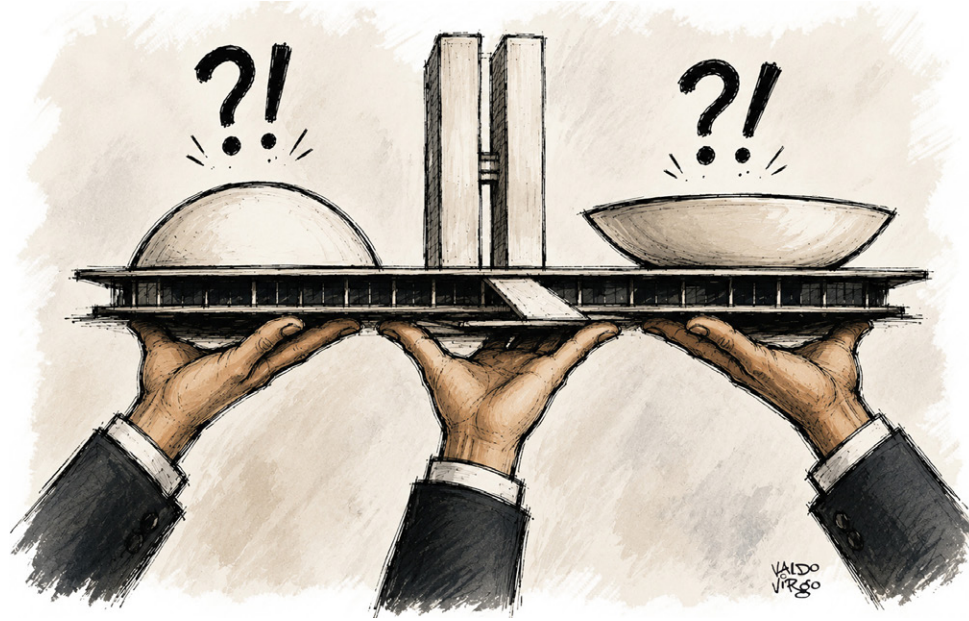
O que eles querem

Prefeitos pressionam seus representantes no Congresso Nacional para aprovar o projeto de lei que prevê auxílio entre estados e municípios afetados por catástrofes naturais e outros eventos de força maior. A FNP afirma que, hoje, não há nenhuma legislação a respeito do assunto, e se uma cidade envia recursos para outra, pode ser alvo dos tribunais de contas. A urgência por essa aprovação vem justamente das previsões do El Niño no Brasil para os próximos meses. Além desse tema, a necessidade de fontes de recursos para investimentos em drenagem, a desburocratização do acesso ao Fundo Clima e os investimentos em construções de baixo carbono também foram elencados como medidas estruturantes pela Frente.

Decisões nas mãos de poucos líderes

As apostas dos especialistas são de que o número de federações vai aumentar, e o de partidos tende a diminuir. É que muitas legendas não atingirão votos suficientes para se manter em carreira solo no Parlamento. Com isso, o tal colégio de líderes, grupamento responsável por ditar a pauta da Casa junto com o presidente, ficará menor. As previsões são de que terá entre oito e nove integrantes. Muito poder na mão de poucos. Resta saber quem será o protagonista. Ninguém consegue dizer com segurança qual partido terá a predominância na Casa, uma vez que o eleitor está meio perdido. A contar pela pesquisa **Correio/Opinião**, 54,5% não sabem em quem votar para deputado federal. Esse percentual se repete em várias pesquisas em outros estados. A única certeza é que, se Hugo Motta for reeleito, e nada hoje indica o inverso, será candidato a mais dois anos no comando da Casa.

Dinheiro para poucos/ Junto com essa concentração de poder, haverá uma redução do número de partidos que poderão receber a bolada do fundo partidário. “O sistema partidário caminha para uma configuração em que poucas siglas concentrarão a maior parte dos recursos financeiros, do tempo de propaganda, dos mandatos parlamentares, e das estruturas de poder. Novas fusões, incorporações e federações devem surgir após o pleito, sobretudo entre partidos médios e pequenos que enfrentam dificuldades para alcançar a cláusula de desempenho”, explicou o cientista político da Universidade de Brasília (UnB) Murilo Medeiros, que tem feito essas contas.



CURTIDAS

A dancinha de Ciro Nogueira/ Em suas redes sociais, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o “grande amigo” de Daniel Vorcaro, com diversas despesas pagas pelo banqueiro, segue com ares de “tô nem aí”. Postou um vídeo com a camisa da Seleção apostando no placar de 3x0 contra o Haiti e, depois do jogo, com a amarelinha, em que repetia a dancinha de jogadores brasileiros famosos. A maioria dos comentários era de incentivo ao senador, e alguns apostavam na sua reeleição.

Um dia depois do outro/ A filha do ministro, Cris Nardes, pré-candidata à Câmara Distrital, lembrava dia desses da época em que foi secretária-executiva de Governança e Compliance no Governo do Distrito Federal. Naquele período, Augusto Nardes descobriu que a filha havia sido exonerada ao ver a publicação no *Diário Oficial do DF*. Hoje, depois de tudo o que veio à tona, Nardes comenta: “Os planos de Ibaneis eram outros (na época), e hoje vemos o resultado (escândalo do BRB)”.

O combate não para/ A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), e a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), lançam o *Guia de Comunicação sobre Femicídios no Distrito Federal* durante o evento Comunicação que Protege. O ato será no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, na próxima quarta-feira (24), 8h30. No mesmo dia em que o Brasil entra em campo nos Estados Unidos. Que São João nos proteja.

Vou ali.../ ... e volto em duas semanas. A última pausa antes das eleições. Que a Seleção Brasileira de futebol dê muitas alegrias aos brasileiros nesse período e não repita a vergonha que se vê na política, com o número de excelências enroladas no Master. Até julho.

Operação Compliance Zero



“Lula vai conduzir bem”, diz Alckmin

Questionado sobre ação contra Jaques Wagner, vice-presidente destacou a independência da PF na apuração do caso Master

Valdenio Vieira/Seaud-PR



Evento no Mato Grosso marcou a entrega de uma ferrovia

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, garantiu, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai conduzir da melhor forma possível a crise gerada pela operação da Polícia Federal (PF) que teve como alvo o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e a ligação do parlamentar com o banqueiro Daniel Vorcaro.

“O presidente Lula vai conduzir bem a questão, e quero destacar o exemplo do governo com o espírito republicano. A Polícia Federal tem total independência para cumprir o seu trabalho”, declarou Alckmin durante evento do setor ferroviário, em Dom Aquino (MT).

Mensagens encontradas pela PF no celular de Vorcaro citam Jaques Wagner como um intermediário para enviar recados a Lula.

O senador foi alvo, na quinta-feira, de busca e apreensão na nona fase da Operação Compliance Zero, por suspeita de receber propina do ex-sócio de Vorcaro no Banco Master, Augusto Lima, por meio da compra de um apartamento de R\$ 2,5 milhões e pagamentos a uma empresa de familiar no valor de R\$ 3,5 milhões.

Combustíveis

Alckmin comentou ainda, no evento, que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovará, na quarta-feira, o aumento da mistura de etanol na gasolina de 30% para 32%. O governo defende a mudança como forma de reduzir a importação

de gasolina, e também de aumentar o uso de biocombustíveis no país. A expectativa do Executivo é, inclusive, de que haja uma redução no preço final aos consumidores.

“Não tem ninguém no mundo que tenha isso também na gasolina. Importante para o meio ambiente e economia. Vamos já perceber a redução no preço da gasolina com a aprovação e início da mistura”, disse Alckmin.

O vice-presidente argumentou, ainda, que o transporte ferroviário deve ter acesso a recursos do Plano Clima, destinados a financiar iniciativas que contribuam para a transição energética, e para uma economia de baixo carbono. O setor defende que possui uma eficiência energética maior do que o modal rodoviário.

“Não há nada mais ambientalmente confiável do que as ferrovias”, destacou Alckmin.

Ele voltou a comentar também a eficácia da reforma tributária e destacou que a medida deve aumentar o fluxo de investimentos estrangeiros para o Brasil a partir de sua implantação. Para Alckmin, a situação atual é a de um “manicômio tributário”.

“Afasta quem quer exportar para o Brasil e investir em nosso país nos mais diversos setores, sem contar o Custo Brasil. Com a reforma tributária do presidente Lula, vamos mudar isso”, pontuou.

O vice-presidente estima que a mudança nas regras vai levar a um crescimento de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos 15 anos, de 14% nos investimentos, e de 17% nas exportações brasileiras. **(Com informações da Agência Estado)**



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe publicitário

21 DE JUNHO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



6SUL

EMPREENDIMENTO SERÁ LANÇADO NO SÁBADO, 27 DE JUNHO

As Organizações PaulOOctavio preparam mais um grande lançamento imobiliário em Brasília. No próximo dia 27 de junho (sábado), será apresentado oficialmente o 6Sul, empreendimento localizado no SMAS, Trecho 3, Lote 6, em uma das regiões mais estratégicas e valorizadas da capital, e vizinho ao 7Sul, com uma praça estruturada e pronta entre os dois empreendimentos.

O projeto reúne apartamentos de 2 e 3 quartos, unidades garden, duplex e coberturas lineares, com plantas que variam de 57 m² a 133 m². Inspirado no conceito de clube residencial, o 6Sul oferece ampla estrutura de lazer e conveniência, incluindo piscina, spa, sauna, coworking, academia coberta e descoberta, salão de festas, espaço gourmet, quadra de beach tennis, pet care e lavanderia coletiva, com serviços.

Com localização privilegiada, ao lado da estação de metrô e a poucos minutos do Aeroporto JK, o empreendimento combina mobilidade, conforto, serviços e alto padrão de acabamento. O 6Sul marca ainda uma nova fase da PaulOOctavio, sendo o primeiro projeto com áreas comuns totalmente concebidas pela PO Decor.

Reserve a data: sábado, 27 de junho, no estande da PaulOOctavio no local. Aproveite as condições especiais do pré-lançamento, que chega para redefinir o conceito de morar bem em Brasília.

www.paulooctavio.com.br